



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA  
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

RERIS ADACIONI DE CAMPOS DOS SANTOS

**MEMORIAL ACADÊMICO: UMA DESCRIÇÃO DO TRAJETO  
PERCORRIDO ANTES E DURANTE A GRADUAÇÃO**

ITAITUBA-PA

2019

RERIS ADACIONI DE CAMPOS DOS SANTOS

**MEMORIAL ACADÊMICO: UMA DESCRIÇÃO DO TRAJETO  
PERCORRIDO ANTES E DURANTE A GRADUAÇÃO**

Memorial apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras para obtenção da nota na disciplina Língua Portuguesa VIII: Aspectos Científicos do Texto.

Orientação da professora Walbea Lúcia Lobato Martins.

ITAITUBA - PA

2019

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter dado o dom da vida e à minha mãe por ter permitido vir ao mundo e fazê-lo um lugar agradável para minha sobrevivência, dando-me amor, carinho, cuidando e guiando os meus passos, orientando-me em minhas escolhas para que não sofresse. Ao meu pai por ter sido durante muitos anos o meu braço forte, o meu apoio em dias inseguros, o meu herói quando senti medo, o provedor dos recursos necessários para minha subsistência, mas além disso, o meu guia, protetor amigo que me deu amor e carinho em momentos difíceis e lições quando necessário.

Sou grata ainda às minhas amigadas que foram, muitas vezes, uma força a mais para não desistir da caminhada, as quais me incentivaram quando dizia que não iria conseguir. Aos meus professores que aprimoraram os meus saberes e somaram ainda mais conhecimentos e aprendizados durante o percurso traçado na academia. A uma pessoa que foi muito especial e que também me deu muito apoio durante a graduação e, apesar de não estar mais ao meu lado e ter escolhido caminhar em outras sombras, descobrindo novos ares, tenho muita gratidão por ter sido alguém tão especial em minha vida durante muito tempo.

*Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível. Mas, ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores.*

“Paulo Freire”

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
2 RECORDAÇÕES: VIVÊNCIAS, CONQUISTAS E APRENDIZADOS .....	6
3 EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS .....	10
4 ATUAÇÃO NA DOCÊNCIA .....	12
5 GRADUAÇÃO: DESAFIOS, EXPECTATIVAS E REALIDADE .....	13
6 TRABALHOS ACADÊMICOS: CONCEITOS E EXEMPLOS .....	15
6.1 FICHAMENTO .....	15
6.2 RESUMO .....	17
6.3 RESENHA .....	19
6.4 MONOGRAFIA .....	22
6.5 ATA DE REUNIÃO .....	23
6.6 CURRÍCULO .....	24
6.7 CARTA COMERCIAL E OFICIAL .....	25
6.8 ATESTADO .....	27
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	29
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>30</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

O trabalho em questão trata-se de um memorial no qual apresenta-se o percurso traçado durante a graduação, enfatizando os trabalhos realizados e as rotinas vividas durante a formação docente, principalmente, em períodos de aprendizados práticos como o estágio supervisionado e produções textuais, desde trabalhos acadêmicos até científicos realizados sob orientação dos professores.

A palavra memorial é derivada do latim “memoriale” que significa a escrita de recordações, caracteriza-se como uma “autoavaliação, instrumento das coerências, incoerências e das relações estabelecidas durante o período de realização recordando as memórias” (NIEDZIELUK, 2011).

Assim sendo, o memorial acadêmico é um trabalho em que se realiza a descrição do caminho percorrido antes e durante a graduação enfatizando os acontecimentos relevantes e as conquistas alcançadas no período relatado, podendo efetivar uma autoavaliação, analisando a si mesmo, suas atitudes, sendo ainda um mecanismo de coerências e/ou incoerências, registrando memórias.

Por este memorial busca-se expor detalhes da minha vida pessoal, profissional e acadêmica, destacando relatos de acontecimentos que marcaram e influenciaram significativamente nos meus estudos, além de apontar as experiências profissionais adquiridas até aqui e os momentos relevantes da graduação que fizeram parte do caminho percorrido.

## 2 RECORDAÇÕES: VIVÊNCIAS, CONQUISTAS E APRENDIZADOS

Sexta filha do casal Hulda de Campos dos Santos e Francisco de Assis dos Santos. De família humilde, minha mãe sempre trabalhou como doméstica, não chegou a cursar a Faculdade, pois pôde estudar apenas até a terceira série do ensino fundamental devido a problemas de saúde, pois, como afirmou algumas vezes, sentia muitas dores na cabeça e isso afetava sua concentração e o seu aprendizado. O papai também não teve oportunidade de cursar o ensino superior, não pôde adentrar em qualquer nível de ensino, porque desde a infância viu-se obrigado a trabalhar para ajudar sua família que tinha condições precárias e a cultura ser muito diferente, visto que seus pais nunca viram “futuro” nos estudos e, segundo ele, acreditavam que o trabalho precoce era fundamental.

Na minha infância, os esforços foram muitos para colocar todos os filhos na escola, pois éramos em seis e as condições financeiras sempre foram precárias, logo que papai trabalhava como pedreiro e boa parte da renda acabava indo para os ajudantes e restava pouco dinheiro para sustentar “a casa”. Além disso, assim como seus pais, ele não via futuro nos estudos e acreditava que “a escola formava vagabundos”; Dessa forma, quem se esforçou muito para que todos os filhos estudassem foi mamãe que logo procurou meios para matrículas em escolas da rede pública e de conseguir recursos financeiros, através de programas governamentais, como o Bolsa Escola, o atual Bolsa Família, que ajudou muito na compra de materiais escolares, fardamentos, calçados e, muitas vezes, alimentos.

Aos poucos meu pai foi percebendo que os estudos traziam resultados positivos, pois viu nossa dedicação na leitura de livros, aprendizado de matérias e conteúdos trabalhados, melhora na fala de seus filhos, boa capacidade para diálogos, e começou a incentivar, da maneira dele, brigando quando seus filhos não queriam estudar e faltavam na escola, quando “matavam” aulas e chegou a falar várias vezes para mim: “Minha filha você será uma engenheira ou uma advogada, meu sonho é um dia te ver dando ordens em vários homens para que trabalhem!”. Imagino que tenha dito essas afirmações porque via-me debruçar nos livros. Muitas vezes, minha mãe acordava-me pela manhã e retirava os livros da minha cama, pois tinha dormido sobre eles, devido ter passado a madrugada estudando para fazer provas ou alguma apresentação de trabalho da escola.

Ainda na minha infância não podia brincar de bonecas, pois meu pai proibia, assim, minha mãe comprava carrinhos e eu corria pelo quintal com eles, sentia-me uma motorista de caminhão, enchia o peito de orgulho e falava para minha mãe: “Olha mãe sou uma motorista de caminhão e faço boas manobras!”. Mamãe apenas sorria e perguntava se tinha terminado as tarefas da escola, eu respondia que sim, então, pedia para que buscasse o caderno para mostrá-la e mostrava cada uma, todas já realizadas. Quando não conseguia fazer sozinha ela sempre me ajudava, mesmo não tendo um nível elevado de ensino, esforçava-se para me ajudar.

Devido a esse esforço intenso de minha mãe que hoje estou na posição em que me encontro, pois desde o ensino infantil até a graduação ela tem sido a minha base, assim como meu pai também foi até o seu último dia de vida, um homem muito dedicado à família, ao trabalho, que compartilhava conosco as suas experiências e nos ensinava como o mundo é, aconselhava-nos sempre que tinha oportunidade, acompanhava também o nosso desenvolvimento na escola, não tanto quanto minha mãe por causa das ocupações que lhe tomavam muito tempo e, em vista disso, não podia presenciar às reuniões, mas assim que ocorria alguma problemática referente aos estudos, chamava nossa atenção para que nos dedicássemos mais e destacava muito o fato de não querer que seus filhos não tivesse instrução como ele não pôde ter, por suas dificuldades terem sido maiores, logo que precisou sair de casa aos dezesseis anos por problemas familiares.

Com o falecimento do meu pai no início do ensino médio, quando tinha 14 anos, confesso que fiquei muito abatida e meu rendimento escolar caiu significativamente. Comecei a ter problemas de concentração, tinha crises de ansiedade constantemente e muita vontade de chorar, minha mãe ficou depressiva, ao mesmo tempo foi diagnosticada com câncer de pele, o que acarretou mais problemas emocionais e psicológicos para mim, desestabilizando-me totalmente. Apesar disso, fiz o possível para trazer bons resultados quanto ao aprendizado, às notas e comportamento em sala de aula. Nesse período senti a necessidade de trabalhar, visto que o salário que minha mãe recebia era pouco. Portanto, iniciei atividades laborais na casa de uma mulher que me ofereceu um emprego provisório, com isso conseguia comprar os materiais escolares que precisava, roupas, sapatos, fardamentos e ainda comprei o meu primeiro celular.

Quando estava concluindo o ensino médio surgiu o desejo de cursar o ensino superior. No terceiro ano tentei fazer pela primeira vez o Enem, mas não consegui

devido o registro geral estar com dados errados, por isso, não foi possível realizar a inscrição. No outro ano consegui, porém, minha média não foi suficiente para alcançar bolsa de estudos, pois não tinha condições para pagar a faculdade.

No intervalo, entre os 16 aos 18 anos, dediquei-me a participar de palestras motivacionais, profissionalizar-me através de cursos profissionalizantes, alguns gratuitos, presenciais e online, e outros pagos que custeava com o dinheiro que recebia quando trabalhava em um comércio localizado ao lado da minha casa. Além de conseguir ainda bolsas oferecida pelo Pronatec, um programa governamental que cedia auxílio financeiro para custear os gastos durante a realização dos cursinhos. Mas não abandonei o desejo de cursar a graduação.

Em vista disso, na minha fé, pedi muitas vezes a Deus um emprego para poder custear os meus estudos de nível superior. Meses depois que completei 18 anos consegui meu primeiro emprego em um supermercado, com carteira assinada e ganhando um salário mínimo que, com os descontos, ficava com valor inferior, mas também com esse dinheiro iniciei um consórcio de uma moto Pop 110, no mesmo ano que comecei trabalhar, pois percebi a necessidade de ter um veículo mais rápido que a bicicleta que tinha ganhado de minha mãe. Além de que, se começasse a faculdade, como estava planejando, não daria de ir de bicicleta por causa do horário e a distância.

No outro ano, matriculei-me na faculdade para cursar Licenciatura Plena em Letras e comecei finalmente a estudar o ensino superior na Faculdade de Itaituba-FAI. Como não tinha outro transporte, além da bicicleta, quem levava-me para estudar era um namorado que tinha na época, uma pessoa que foi praticamente um anjo na minha vida, muito dedicado e que me ajudava em quase tudo que se relacionava à minha graduação. Desse modo, pude prosseguir com o tão sonhado curso superior. Porém, em 2016, sofri acidente de trânsito quando saía do trabalho e precisei ausentar-me da empresa por 2 anos e 5 meses, contudo, esforcei-me para continuar a estudar. Nos meses que precisei me afastar da faculdade realizei os trabalhos em casa, pois quebrei os dois ossos da perna esquerda e precisei passar por três cirurgias e um longo período de recuperação. Assim que percebia uma melhora voltava a estudar, recordo-me de ir com a perna ainda imobilizada somente para não perder aulas, pois amava assisti-las.

O namorado que tinha, e os familiares dele, continuaram a ajudar e não me deixaram nesse momento tão delicado, meus professores e amigos apoiaram-me

muito, assim como minha família, principalmente, minha mãe e minha irmã do meio que dedicaram muito tempo a cuidados comigo, pois estava completamente dependente. Recuperei-me e retornei definitivamente às atividades escolares e ao meu emprego, porém, fui demitida dois meses depois. Ainda assim não me preocupei com os custos da faculdade, pois tinha conseguido passar no vestibular do Enem e alcançado bolsa parcial pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) além de bolsa integral da Capes pelo Programa Residência Pedagógica (PRP) que dá um auxílio financeiro de R\$ 400,00, este que se tornou um auxílio financeiro muito importante para pagar a mensalidade e pagar os gastos que tinha com estágio, em especial com a gasolina do transporte que usava, a moto que tinha feito o consórcio e que já estava em minha posse.

Em consoante, posso afirmar que a educação recebida em casa e na escola tornaram-me um ser humano responsável e uma cidadã decente em uma sociedade cada dia mais doente, mergulhada em mazelas e corrupção, pois apesar da condição financeira muito reduzida, meus pais deram exemplos de pessoas honestas e mostraram que é por meio do trabalho que se consegue crescer sem precisar tirar do outro para si e, ainda assim, sustentar a si mesmo e aos seus sonhos, além de suprir as necessidades básicas de sobrevivência e conquistar itens inimagináveis, caso administre bem os seus ganhos.

Por conseguinte, apesar das dificuldades enfrentadas, tenho sido uma boa pessoa que se dedica aos estudos e, em especial, à educação, por acreditar que ela pode sim trazer um futuro maravilhoso para a nação, baseado em respeito, empatia, amor pelo próximo e conhecimento suficiente para entender que necessitamos do outro, por isso, devemos respeitá-lo e sermos educados. Ao me formar serei a primeira entre os filhos a receber o título de graduação e realizarei o sonho de meus pais de ver pelo menos uma de suas proles formada em um curso de nível superior.

Atualmente tenho 23 anos e atuo diretamente com a produção textual, pela qual sempre fui apaixonada, mas na graduação esse amor criou raízes. Tenho conquistado diversas publicações de trabalhos científicos em anais de eventos, revista científica de universidades e em alguns livros, porque recebo muito incentivo de minhas professoras, em especial das docentes Maria Danielle Lobato Paes, Raquel Batista Silva e Caren Kluska. Além disso, trabalho com a produção jornalística em um portal de notícias local onde posso evidenciar minha vasta experiência com a escrita de textos que alcancei no decorrer dos anos.

### 3 EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

Minha primeira experiência profissional foi como doméstica, no período em que cursava o segundo ano do ensino médio, aos 14 anos, quando trabalhei na casa de uma mulher que me deu uma oportunidade para ajudar nos gastos em casa, pois tínhamos perdido recentemente alguém muito preciso, meu pai, por isso entramos em diversas crises, tanto financeiras, psicológicas quanto emocionais. Então todos precisaram trabalhar para ajudar na renda, inclusive eu, que geralmente cuidava dos afazeres em casa.

Após terminar o ensino médio, com 16 anos, precisava de um novo trabalho, então surgiu a oportunidade para trabalhar em um comércio pequeno ao lado da residência onde morava. Neste local realizava a organização e venda de produtos de limpeza, alimentícios, cosméticos, higiênicos, entre outros., e auxiliava a proprietária na administração financeira do estabelecimento.

Aos 18 anos de idade alcancei o meu primeiro emprego com carteira assinada em um supermercado da cidade, depois de enviar currículo e fazer entrevista. Nesta empresa, inicialmente, atuei como repositora de seção e ficava responsável por organizar os produtos nos espaços disponíveis, realizar a limpeza das seções e manter controle de itens vencidos. Posteriormente, foi colocada para ocupar os cargos de caixa, depois atendente de lanchonete, nos quais fiquei por pouco tempo até ser remanejada para a recepção. Como recepcionista, ficava responsável por guardar volumes, anotar e separar pedidos de clientes, realizar transações de cartões de crédito e débito, atender chamadas telefônicas, dar entrada em revistas no sistema, emitir notas fiscais simples, gerar notas de devolução e seu cancelamento quando necessário, entre outros afazeres.

Depois de recuperar-me totalmente do acidente que sofri em 2016, retornei para a empresa e atuei como auxiliar de escritório durante dois meses. Neste cargo estava responsável pelo fechamento dos caixas no sistema utilizado pelo empreendimento comercial, baixa de boletos e cheques pagos, baixa de mercadorias, baixa de cartões de crédito e tickets de alimentação, gerar notas fiscais eletrônicas, atender chamadas telefônicas, separar mercadorias pedidas por outras empresas e outras atividades laborais.

Cheguei a trabalhar ainda em lanchonete como atendente e garçõnete por um curto período de tempo e na venda de roupas em um feirão que aconteceu na cidade no qual foi organizado por pessoas que vieram de São Paulo, os quais eram estrangeiros, indianos e africanos. Esta oportunidade somou muita experiência no setor de vendas e propiciou o exercício da comunicação, algo que já estava acostumada por causa dos trabalhos anteriores. Experimentei também um momento de autonomia profissional quando comecei a vender produtos diversos, como perfumes, roupas que pedia e revendia, o que aumentava minha renda financeira e oportunizou várias conquistas, como a minha primeira impressora.

Meu emprego mais recente, no qual ainda trabalho, é em um portal de notícias onde atuo na produção de textos jornalísticos, empresariais e propaganda. A oportunidade surgiu na rede social utilizada pela empresa e foi necessário preenchimento de currículo e produção de redação para análise, em seguida, passou-se por entrevista e logo começou a trabalhar. Nesta profissão de redatora dedica-se mais de 8 horas de trabalho, pois o site precisa ser alimentado todos os dias com notícias e as propagandas de empresas e serviços são produzidas diariamente, geralmente no intervalo de três matérias.

Portanto, o meu trajeto profissional pode ser considerado bem extenso, apesar de minha pouca idade, algo que trouxe muita experiência para minha vida e aprendizados diversos nas relações humanas e nas áreas administrativa e financeira, pessoal e corporativa, devido o contato direto com outras pessoas nos serviços de atendimento ao público e as oportunidades obtidas em procedimentos administrativos, tanto das finanças quanto dos ambientes de trabalho, e respectivas atividades laborais.

#### 4 ATUAÇÃO NA DOCÊNCIA

A primeira experiência com a docência surgiu durante a graduação, no período do estágio supervisionado, quando teve a primeira oportunidade para atuar como professora da educação básica em turmas do 6º ao 9º ano, na escola Haroldo Veloso, em 2018. Neste momento deparou-se com uma realidade extremamente diferente do que estava acostumada, pôde-se ver de perto e experienciar de forma prática o processo de ensino-aprendizagem, podendo ainda conhecer melhor a rotina pedagógica que um docente segue diariamente em sua profissão.

Ainda neste ano, a experiência na docência se diversificou, pois atuou em turmas do ensino médio, do 1º ao 3º ano, trabalhando com aulas comuns em sala e com a aplicação de projeto de intervenção na escola Benedito Corrêa de Sousa. Este foi um momento crucial para a formação docente, assim como em todos os estágios, logo que, nesta circunstância, o acadêmico realiza associações entre os conhecimentos teóricos e práticos, promovendo o aprendizado de forma diferenciada do que os alunos estão acostumados.

A oportunidade mais recente para atuação na docência, surgiu também no estágio supervisionado, mas, desta vez, por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP), na Escola Magalhães Barata, onde trabalhou com turmas do 6º ao 9º ano, expondo os conhecimentos adquiridos e a experiência que já se tinha com o trabalho docente. Sendo, portanto, um momento de aprendizado significativo, pois, apesar de já ter atuado na educação básica em estágios anteriores, cada turma e escola é uma situação diferenciada, pelo fato de estar em contato com pessoas diferentes, com realidades e peculiaridades diferenciadas, tornando-se, cada estágio, uma oportunidade marcante na vida do acadêmico.

## 5 GRADUAÇÃO: DESAFIOS, EXPECTATIVAS E REALIDADE

Estar na graduação é atuar com a ciência, logo que esta é a base para que se alcance conhecimento e, conseqüentemente, gradue-se em área específica. Assim sendo o momento da academia é a circunstância adequada para o aprendizado e o fazer científico, seja na educação, seja em qualquer especialidade, mas com a dedicação necessária, o educando torna-se um investigador, sedento de novos saberes, pois o que já se sabia considera-se pouco em comparação ao que se pode aprender.

A graduação é o momento em que o acadêmico pode encontrar seu verdadeiro eu, sua personalidade e assumir sua identidade na sociedade em que vive, pois esta etapa proporciona amadurecimento das ideias pré-estabelecidas e formulação de novos ideais, possibilitando ao indivíduo um recomeço psicológico, emocional e, até mesmo, financeiro, visto que dependendo do curso em desenvolvimento, tem-se contato com diversas oportunidades de crescimento pessoal e profissional, podendo mudar sua realidade financeira.

Porém, os desafios enfrentados são diversos, podendo considerar o fato de muitos acadêmicos não terem um capital consideravelmente grande e, ainda assim, estudar em instituição particular, no módulo regular. Então, inicia-se um processo de reorganização financeira para conseguir manter os estudos, muitos destes são obrigados a conciliar trabalho com a graduação, algo que pode ser visto como desafiador, porque, geralmente, os empregos exigem carga horária mínima de oito horas diárias, iniciando as atividades laborais cedo e terminando por volta das seis horas do dia, sendo necessário estar na instituição por volta das sete e tinta.

Analisando essa possibilidade vê-se dificuldades em conseguir tempo para realizar as atividades do curso que está fazendo, estudar para os trabalhos e provas e ainda conseguir ter o mínimo de oito horas de sono, o básico para se ter uma saúde de qualidade sem prejuízos no raciocínio, memória e condição física. Desse modo torna-se evidente que este aluno não terá um rendimento completo como outro que não possui as mesmas necessidades e/ ou rotina.

Além disso, deve-se apontar os períodos exigidos para estágios supervisionados, estes que exigem uma carga horária consideravelmente extensa sob a visão de quem trabalha e estuda, pois terá que reduzir seu tempo de trabalho em alguns dias e “pagar” em outro, ainda que poderá precisar desse horário para

estudos ou realização de trabalhos, alterando totalmente sua rotina e descartando momentos de distração ou diversão em comprometimento com a graduação.

Ainda que haja tantas dificuldades como estas expostas anteriormente, deve-se citar as expectativas que se elabora referentes à graduação, visto que o ser humano alimenta pensamentos e imaginações sobre possibilidades, ou seja, coisas que ainda não aconteceram, mas há grande vontade de que se tornem reais. Dessa forma, o que mais se espera desse período é a realização de um sonho: alcançar um nível superior de ensino e tornar-se um grande profissional. Porém, para atingir um objetivo como este, é necessário muito esmero e dedicação, logo que o diploma não significa ter realmente conhecimento sobre determinada área.

Muitos imaginam conseguir com a academia um diploma, mas nem todos entregam-se para o mar de abraços do esforço em estudos, poucos querem perder noites de sono para concluir a punho próprio um trabalho com diversas exigências, mas os que se destacam no meio profissional é o aluno que se dedica de verdade, este sim alimenta suas expectativas com base sólida, com a certeza de que futuramente haverá o reconhecimento desejado.

O meio educacional, em sua especificidade, destaca-se aquele que mergulha em diversas leituras, pois educação é ciência, e um bom cientista é aquele que pesquisa e não se basta no saber que tem, para que seja um bom professor e ensinar com destreza seus alunos, tendo a consciência e que o futuro educacional de um país está em suas mãos, abraçando a causa e dedicando-se todos os dias para superar a si mesmo e tornar-se um educador eficiente.

Deste modo, a graduação é o processo de transformar um simples aprendiz no melhor ou pior profissional que poderá existir, isto dependerá do profissional que o mesmo deseja ser. É o momento em que se escolhe os modelos que serão seguidos em suas profissões

## 6 TRABALHOS ACADÊMICOS: CONCEITOS E EXEMPLOS

### 6.1 FICHAMENTO

Marconi e Lakatos (2003) esboçam que conforme o pesquisador vai conseguindo as fontes de referências, precisa realizar a transcrição dos dados em fichas, sendo fiel ao texto oficial, pois a ficha possibilita a ordenação do assunto e ocupa pouco espaço e ainda pode ser remanejada com facilidade para qualquer lugar, sendo importante ainda por proporcionar que o aluno faça constantemente seleção da documentação e de sua organização, facilitando as atividades acadêmicas e profissionais.

Exemplo de fichamento, autoria de Reris Adacioni de Campos dos Santos:

LAPA, Manoel Rodrigues. *Estilística da Língua Portuguesa*. 9. ed. rev. e ampl. Coimbra: Coimbra Ed. Ltda. 1997.

### FICHAMENTO

#### Capítulo 1 – O Vocabulário Português (I)

##### 1. Palavras reais e instrumentos gramaticais.

“As palavras reais (também lexemas) são o substantivo, o adjetivo, o verbo e, por vezes, o advérbio, o numeral e o pronome, conforme o papel que desempenham no discurso. Os instrumentos gramaticais (também chamados *morfemas*) são constituídos por todos os outros elementos de relação e precisão: artigos, preposições, conjunções e, por vezes, advérbios, numerais e pronomes.” (p. 01).

##### 2. A fantasia das palavras.

“(…) em volta de cada palavra ou, para melhor dizer, de certas palavras estabelece uma atmosfera fantasiosa e sentimental que constitui o seu valor expressivo. Há, evidentemente, palavras mais evocadoras do que outras.” (p. 5).

##### 3. A parafantasia.

“(…) por vezes a fantasia transcende para além do objeto e dá representações que pouca ou nenhuma relação tem já com ele.” (p. 7).

##### 4. Valery-Larbaud e o vocabulário português.

“O notável escritor francês Valery-Larbaud, espírito cosmopolita, meteu-se a aprender português, da primeira vez que esteve entre nós. Encheu-se de simpatia pela nossa terra, pela doçura da nossa gente, e quis aprender a língua para melhor surpreender a nossa alma. Aprendeu-a, como ele dizia, com o esforço apaixonado que se obtêm o amor duma mulher. E contou-nos, de modo encantador, a sua experiência do vocabulário português.” (p. 08).

## 5. A palavra-frase.

“(...) o vocábulo isolado não existe senão para os artistas. A palavra existe como parte de um todo, incorporada no contexto, e aí adquire o seu significado especial. Entregue a si própria (...) assume os mais diversos aspectos, carrega-se de tons variados, segundo o indivíduo que a ouve ou profere. Aprisionada na escrita, limitada e esclarecida pelos outros elementos do discurso, a palavra recebe de cada vez e momentaneamente a sua verdadeira significação.” (p. 11).

## 6. A significação das palavras.

“(...) o primeiro sentido que acode, estando a palavra isolada, é o seu sentido mais geral, a sua significação física e primitiva (...). Um linguista não deixará de registrar com satisfação o fato: há certa lógica em que o sentido atual do vocábulo não divirja do que tinha há mais de mil anos. Mas se a palavra mantém um significado preciso, que lhe dá o mais frequente emprego, adquiriu também com o uso uma serie de sentidos e subsidiários, que diferem mais ou menos do sentido etimológico (...).” (p. 11).

## 7. O instinto etimológico.

“A exploração do sentido originário das palavras faz parte, (...) duma disciplina chamada etimologia. (...) uma coisa é ciência, outra coisa é estilo. Quando escrevemos ou falamos, pouco ou nada nos importa o sentido passado dos vocábulos, a sua história; só aprendemos da palavra aquilo que é atual. (...) esse sentido etimológico, se fosse aproveitado, lançaria uma extraordinária confusão sobre os fenômenos da linguagem.” (p. 13).

## Capítulo II – O Vocabulário Português (II)

### 1. Pluralidade dos meios de expressão.

“(...) quem escreve e quem fala tem à sua disposição, para traduzir exatamente o pensamento, séries de palavras, ligadas por um sentido comum, que acodem ao espírito, para as necessidades de expressão. Quando se evoca uma delas, sucede geralmente como quando se colhem cerejas: vem as outras atrás. A estas palavras ou modo de dizer, ligados entre si por uma noção comum, dá-se o nome de *sinônimos*.” (p. 19).

### **As formas divergentes**

“Chamam-se formas divergentes as palavras oriundas de um mesmo termo (...) que se diferenciaram depois, por motivo da evolução fonética.” (p. 18).

## 2. Como nascem os sinônimos.

“(...) nem todos os conceitos se prestam de igual modo à produção de sinônimos. De um modo geral, as palavras concretas prestam-se menos às variações sinonímicas. (...). Os dicionaristas contentam-se com a sua definição por meio de perífrases e acrescentam algumas locuções em que a palavra tem cabimento, com um sentido mais ou menos diferente.” (p. 20).

## 3. As séries sinonímicas

“(...) os dicionários correntes não são um instrumento cômodo para a pesquisa dos sinônimos, porque baralham as séries e não enquadram o termo no seu contexto, onde alcança a verdadeira significação. Para remediar esse mal fizeram-se os dicionários de sinônimos. Aí aparece efetivamente a série, e dentro da série o sinonimista engenha-se em descobrir as diferenças de sentido.” (p. 24).

## 4. Valor sentimental e intelectual das palavras.

“Em presença das coisas, o nosso espírito reage da seguinte maneira: ou as *percebe* ou as *sente*. Quase sempre essas duas operações, a percepção e o sentimento, andam ligadas, mas, por via de regra, em proporções diferentes. Praticamente há objetos que despertam mais a nossa inteligência, outros que chocam mais a nossa sensibilidade. Assim também as palavras: umas tem uma dominante afetiva, outras uma dominante intelectual.” (p. 24).

## 5. O termo identificador.

“(...). *Belo, formosa, linda, bonito* são palavras realmente unidas por um idêntico sentido. Aquela que reunir a ideia comum a todas as outras, que puder substituir a todas elas sem grande prejuízo de significação, é chamada em Estilística o *termo identificador*.” (p. 25).

## 6. Diferenças quantitativas e qualitativas.

“(...) as diferenças quantitativas podem ter um caráter meramente intelectual (...). No geral, o que predomina nas séries é a intensidade afetiva; e é isso que verdadeiramente importa para a Estilística.” (p. 29).

## 6.2 RESUMO

Platão e Fiorin esboçam que o resumo é uma redução fiel das ideias ou fatos apresentados em um texto, visto que ao resumi-lo efetiva-se sua redução à sua estrutura básica sem prejuízos dos seguintes elementos: “a) cada uma das partes essenciais do texto; b) a progressão em que elas se sucedem; c) a correlação que o texto estabelece em cada uma dessas partes” (PLATÃO; FIORIN, 2007, p. 420).

Dessa forma, para os autores, o resumo consiste na captação das ideias primordiais de um texto, promovendo uma redução do original, obedecendo a progressão e encadeamento utilizados na produção textual. Assim, que realizar um resumo deve-se ater em expor de forma objetiva os elementos que são essenciais, por essa razão, não se pode colocar comentários ou julgamentos referentes ao que está resumido.

Segue o exemplo de resumo referente a apresentação de um artigo, autoria de Reris Adacioni de Campos dos Santos:

**RESUMO:** O presente artigo objetiva apresentar uma comparação axiológica entre as citadas obras, enfatizando a forma como a sociedade enxerga essa prática, além de expor a opinião de entrevistados em relação ao assunto. A escolha dessas obras para serem trabalhadas foi realizada por tratarem de um mesmo tema, mas por ângulos diferenciados. Na primeira, sob a visão de uma personagem que representa a prostituta da época, além de expender a maneira como era vista diante da sociedade. Enquanto, na segunda, é retratado conforme as observações da autora que atuou nessa profissão. Para a elaboração, realizou-se pesquisas bibliográficas com o intuito de embasar-se teoricamente e pesquisa campo com pessoas do sexo masculino e feminino residentes de Itaituba – PA e da região garimpeira Cripurizão – PA, para investigar, principalmente, a atual aceitação social do trabalho que as profissionais do sexo realizam, além de identificar possíveis preconceitos e indiferenças. As investigações expuseram que a sociedade atual ainda discrimina, todavia existe certo apreço pela profissão. Entre os voluntários participantes da pesquisa, poucos demonstraram interesse em prover das habilidades destas trabalhadoras, afirmando não necessitarem desses serviços. Ademais, nas produções, a nomenclatura dirigida às profissionais do sexo diferencia, em “Lucíola” chamam-se “cortesãs” e são mulheres que oferecem serviços sexuais para o público burguês, rejeitadas por parte considerada do corpo social, enquanto em “O doce veneno do escorpião: o diário de uma garota de programa” encontra-se a denominação “garota de programa”, a personagem recebe clientes de diferentes classes e apresenta relatos de aceitação. Considerando os dados levantados, concluiu-se que, a visão da sociedade tem sido modelada conforme a necessidade, visto que, houve a elaboração de um projeto de lei visando a regulamentação desta profissão, ainda que não foi votado e posto em vigor, considera-se grande avanço.

Este fato evidencia certa resistência por parte de algumas pessoas, consequência do conservadorismo presente, sobretudo, no meio político, havendo a necessidade de evolução crítica e conceitual fundamentada em conhecimento considerável da realidade que muitas profissionais enfrentam, ressaltando a violência e as más condições de trabalho.

**Palavras-chave:** Comparação Axiológica. Prostituta. Sociedade

### 6.3 RESENHA

Ao se produzir uma resenha o escritor realiza um relato sobre detalhes que constituem um objeto específico, considerando aspectos mais importantes, podendo referir-se a objetos reais, como reuniões, solenidades ou a textos, referências culturais como livros, peças teatrais, sendo objetivo e conciso (BELMONT, 2004, arquivo digital).

Para Medeiros (2000) a resenha é uma redação técnica que inclui diversas modalidades de textos, como a descrição, narração, e dissertação, porque realiza a descrição a parte concreta da obra, apresenta a biografia do autor e os pontos relevantes de sua carreira, realiza um resumo da obra, apresenta conclusões e os métodos utilizados, além de expor uma indicação de possível público.

Exemplo de Resenha, autoria de Reris Adacioni de Campos dos Santos:

BERTICELLI, Ireno Antônio. SCHIAVINI, Daniela Paula. **Significados da Pragmática Linguística na Formação de leitores.** Chapecó – SC: Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. Educação & Realidade, Porto Alegre, V. 38, n. 2, p.571 – 586, abr./jun. 2013. PDF.

### RESENHA

Os autores tratam da pragmática linguística estritamente voltada para a formação de leitores sem realizar aprofundamentos conceituais a esta área de estudo da linguagem e dividem o texto por seções em que na primeira tratam da virada linguística, na segunda, a respeito da linguagem em ação, na terceira aborda-se a historicidade do ato de ler e, por último, discute-se, a contemporaneidade dos leitores, enfatizando o hipertexto, ao final desta apresentam uma conclusão.

Em se tratando da Pragmática na Esteira da Virada Linguística, apresenta-se inicialmente visões acerca da pragmática, caracterizando-a pela solidez, praticidade, eficiência e efetividade que impossibilita relacioná-la com a semântica ou a sinonímia, porque essa definição a torna muito básica, sendo, portanto, antiquada. Ampliando-se o conceito pragmático, a sua evolução histórica aproximou os estudiosos da transparência, fluidez e ambiguidade, além da opacidade da linguagem, ou seja, levou-os ao “mundo da vida”, assim como Husserl compreendeu na fenomenologia, por volta dos séculos XIX e XX.

Ademais, Wittgenstein, segundo os autores, representa o início da virada linguística na primeira fase da *Tractatus Logico-philosophicus* quando seguiu o percurso considerado estático, buscando a precisão proposicional da matemática, valendo ressaltar que Frege e Bertrand Russers, com suas particularidades, seguiram a mesma linha de estudo. Wittgenstein foi mais rigoroso e crítico, posterior ao *Tractatus*, durante a fase das *Investigações Filosóficas*, por aderir uma postura teórico-filosófica diante à linguagem, sendo móbil e instável, após adotar a perspectiva linguística e denominá-la jogos de linguagem.

A partir da Filosofia da Linguagem excluiu-se a ideia tradicional de haver relações de simetria entre linguagem, pensamento e mundo, isto é, não há correspondência imediata entre pensamento e razão. Além de que a busca pela verdade no texto, discurso, fala, palavra perdeu o privilégio. Wittgenstein percebeu que o sentido está vinculado a complexidade do seu uso. Depois de seus estudos e através de diversos filósofos-linguistas entendeu-se que o mundo existente é o que há na linguagem, Jacques Derrida (1973) afirma claramente “[...] não há nada fora da linguagem [...]”. Então, tudo o que é objetivamente real é o que os sujeitos podem falar/dizer, pois não existe nada fora da linguagem.

Ao abordar a Linguagem e Ação, esclarecem que, na formação de leitores o entendimento da pragmática linguística significa a percepção acerca do funcionamento da linguagem quando causa efeitos, ou melhor, a compreensão da restrita relação entre linguagem e ação. Entende-se que não compensa o esforço em compreender a linguagem/ o texto em si, pois isto não existe, este está sempre relacionado à linguagem e ação, leitor e texto, enfatizando ainda que o uso da língua é uma ação típica do ser humano.

Em vista disso, abordam que Austin procura impor critérios para a definição do caráter performativo da linguagem, ressaltando que o ato da fala tem poder de

agir, assim, o autor diferencia os enunciados afirmativos (constatativos) dos que constituem ações denominando-os de performativos. Os performativos ocorrem quando há a expressão de palavras capazes de realizar um ato, designado ilocucionário. Os constatativos, por sua vez, são facilmente identificados em termos de verdade ou falsidade.

Na seção “Historicidade do Ato de ler” enfatizam que a condição em que se encontra o leitor e o texto é que determina o efeito da leitura, isto é, texto e condições de uso X leitor e suas condições, evidenciando a verdadeira uma mirada fenomenológica, pois não existe um mundo em si, mas há um mundo em condição. Segundo Sartre “Être em Situacion” coincide com “estar em condição”, por isto “condições de uso” refere-se à complexidade contextual: social, econômica, política, ideológica, entre outras. Resumindo, ler um texto é apreciá-lo de acordo com a situação.

Destacam ainda que ao pensar na concepção de leitor, leitura e formação de leitores, sempre se lida com a historicidade, porque não há um leitor sem história. Desse modo, o texto evolui com o leitor e caminha com a história do mesmo. Gadamer orienta que não se deve compreender uma obra de arte ou documento sem considerar o texto fora das próprias condições históricas.

Na última seção “Do Texto ao Hipertexto: um novo texto e um novo leitor” apresentam uma breve citação de Pretto (2001) referente ao aparecimento de novas linguagens consequência das inovações tecnológicas, acrescentam que para as novas linguagens surgiram novos textos e novos leitores. Este autor reporta-se também ao “imbricamento” entre a humanidade e a máquina, em que “téchne” e “lógos” envolvem-se na mesma função: a primeira é o fazer, a segunda é a razão.

Para Berticelli e Schiavini o hipertexto não tem margens e nem fronteiras, é aberto, oportunizando eu atue tanto um só indivíduo quanto vários pesquisadores ou uma rede de pesquisadores, docentes, discentes, ou seja, quem quiser e possa participar. Neste sentido, tempo e espaço não possui mais significação comum a tradicional, ou se considera que tenha reduzido a menos do que antes significavam: encolheram-se. O hipertexto é acessível às mãos, aos olhos, aos ouvidos, aos dedos, não importando onde estiver e independente do espaço onde esteja.

Desta maneira, os leitores, de acordo com os autores, passaram a ler ocorrências simultaneamente ao tempo em que acontece. São novos leitores e produtores de textos, são possíveis novos tipos de enunciados que possuem formas

diferentes das convencionais e não há mais a lentidão temporal que havia antes dos computadores e dos artefatos tecnológicos.

A autora é estudante do Oitavo Período do Curso de Licenciatura Plena em Letras, como Bolsista parcial do Programa Universidade para Todos (ProUni) e natural de Itaituba/ PA.

#### 6.4 MONOGRAFIA

A monografia pode ser definida como um estudo realizado sobre determinado assunto, analisando em sua profundidade, considerando todos seus aspectos por meio de metodologia rigorosa, tendo por base um elemento social necessitando ter representatividade, “ser capaz de reunir os elementos constitutivos de um sistema social ou de refletir as incidências e fenômenos de caráter autenticamente coletivo” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 235).

De acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 235), a monografia caracteriza-se como um “trabalho escrito sistemático e completo” que possui tema específico, podendo ser considerado como um estudo executivo em que se apresenta diversos aspectos de determinado caso e realiza-se um tratamento profundo em relação ao mesmo, sendo, portanto, uma contribuição relevante para a ciência.

Elementos de uma monografia:

Capa: protege o trabalho e traz algumas informações, sendo obrigatório.

Folha de rosto: também traz algumas informações sobre o trabalho desenvolvido, como o nome do autor, título, identificação, etc.

Folha de aprovação: deve ser incluído após aprovação pela banca avaliadora.

Dedicatória/ Agradecimentos: apresenta alguns agradecimentos.

Resumo: obrigatório, pois aborda elementos fundamentais do trabalho.

Listas: são as listas de ilustrações e/ ou símbolos, sendo opcional.

Sumário: divisão do trabalho, enumeração mostrando as páginas de cada capítulo.

Introdução: apresenta-se o tema do projeto, o problema tratado, as hipóteses levantadas, os objetivos traçados e as justificativas.

Desenvolvimento/ Fundamentação Teórica: ordenamento do assunto tratado, embasado teoricamente.

Conclusão: apresenta-se os resultados das pesquisas realizadas.

Referências: Dispõe-se as obras utilizadas para embasamento teórico.

## 6.5 ATA DE REUNIÃO

Em eventos importantes, como reuniões empresariais, faz-se necessário o registro detalhado dos acontecimentos, principalmente, da pauta tratada e das negociações realizadas de forma que, caso seja necessário, possa apresentar um documento formal do que foi tratado, por isso, a importância de se fazer uma ata. Dessa forma, a ata é “um documento usado para relatar todas os acontecimentos, discussões, propostas, votações e decisões ocorridas numa sessão, reunião, assembleia, congresso, evento, etc.” (SANTOS, 2005, arquivo digital).

### **ATA DE REUNIÃO: ACORDO ENTRE COLABORADORES**

Aos dezoito dias de outubro (sexta-feira) de dois mil e dezenove, realizou-se reunião entre os colaboradores do Portal Giro, localizado na décima quinta rua, Bela Vista, para tratar da nova colocação da funcionária Leonice Santos, redatora, logo que a mesma estaria com horários divergentes ao horário comum de estágios, tendo que adequar ao horário de trabalho que compreende oito horas diárias, sem deixar a desejar nas atividades referentes a sua ocupação na empresa.

A reunião foi presidida pelo proprietário da empresa Raimundo Campos, juntamente com a Editora Chefe, responsável pela redação, Luana Tavares. Tendo a presença ainda do colaborador, Alan Rodrigues, redator.

Deste modo, fez-se necessário unir os demais colaboradores para negociar um possível acordo, apresentado pela colaboradora Leonice, que se baseou em:

No horário em que a colaboradora estiver ausente outro colaborador realizará suas atividades;

No horário em que a mesma retornar deverá ocupar em parte as obrigações do outro colaborador ainda que tenha de realizar suas atividades comuns, mas de maneira que não se sobrecarregue, apenas prestando auxílio;

Trabalhará, quando necessário, alguns minutos a mais para repor as faltas em outros horários, sem acréscimo de valor no salário;

Que estes minutos a mais não ultrapasse 60 minutos diários para não lesar os horários de almoço e de entrada na Faculdade, podendo chegar mais cedo no trabalho;

Em relação ao salário, o valor pago mensalmente não será alterado desde que se cumpra o acordo.

Dessa forma, ambas as partes aceitaram o acordo e deverão iniciar as ações combinadas a partir do dia vinte e um (segunda-feira) de dois mil e dezenove.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Alana Rodrigues, secretária, pelo presidente da reunião, pela Editora Chefe e pelos redatores presentes.

## 6.6 CURRÍCULO

Sacristán (2000), esboça que o a palavra currículo deriva do termo latino Curriculum. Na Roma Antiga “falava-se do cursus honorum, a soma das “honras” que o cidadão ia acumulando à medida que desempenhava sucessivos cargos eletivos e judiciais, (SACRISTÁN, 2013, arquivo digital), desse modo essa palavra era utilizada para remeter a carreira do indivíduo, determinando a ordem e representação do seu percurso.

O autor apresenta dois sentidos da palavra currículo, sendo usada em referência “ao percurso ou decorrer da vida profissional e a seus êxitos” (SACRISTÁN, 2013, arquivo digital), comumente denominada de Curriculum Vitae e o sentido do currículo voltado para a carreira do aluno, ou seja, o conteúdo aplicado em sala de aula, definindo o que será aprendido e superado, além da ordem que será realizado.

Exemplo de Currículo Vitae:

### **Reris Adacioni de Campos dos Santos**

**Data de Nascimento:** 15/10/1996

**Naturalidade:** Itaituba/PA

**Sexo:** Feminino

**Endereço:** Rua Sétima, nº 104, São Francisco

**Cidade:** Itaituba

**Celular:** (93) 992211654

**Nacionalidade:** Brasileira

**Estado Civil:** Solteira

**CEP:** 68.184 - 014

**Estado:** Pará

**OBJETIVO:**

Ser um diferencial na organização onde desempenhar minhas funções e somar todas as minhas habilidades e competências com os anseios organizacionais. Além de atender a todas as expectativas esperadas, e contribuir para o crescimento da empresa.

**PERFIL PROFISSIONAL:**

Agilidade, responsabilidades, dedicação ao trabalho, bom relacionamento em equipe facilidade no aprendizado.

**EXPERIENCIA PROFISSIONAL:**

**Nome da Empresa:** Itafrigo Supermercado

**Cargo:** Recepcionista

**Período:** 2016 a 2018 (2 anos e 5 meses)

**Telefone:** (93) 992179412

**FORMAÇÃO ESCOLAR:**

Ensino Superior (Cursando) – Curso de Licenciatura Plena em Letras

**Instituição de Ensino:** Faculdade de Itaituba - FAI.

**CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL:**

**Curso:** Básico e avançado de informática

**Entidade:** T&T informática

**Período:** 07 meses

**PALESTRA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL:**

**Pautas:** Marketing, Treinamento em 5 S; Atendimento ao Cliente; Vendas; entre outros.

**Local:** Hotel Apiacás.

**Entidade:** T&T Informática

**O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ**

---

**RERIS ADACIONI DE CAMPOS DOS SANTOS**

**6.7 CARTA COMERCIAL E OFICIAL**

As cartas comerciais são documentos trocados entre empresas e necessitam ser eficientes na comunicação, causando boa impressão a quem receber, objetivando a promoção do bom relacionamento com clientes, utilizando uma linguagem propícia para agradar o receptor, sendo valorizada conforme a cortesia,

sinceridade usada por quem redige, além da compreensão do objetivo empregado no texto. (ROSSONI, 2002, arquivo digital).

Para Rossoni (2002), um carta comercial eficiente é necessário que o redator demonstre que gosta de atuar na empresa em que trabalha, seja fiel no que escreve em relação às características da organização, mostre cordialidade ainda que seja em situação difícil, atente-se para a comunicação em si e não à intensão de impressionar o leitor, apresentando clareza no texto, colocando formas simples e compreensíveis.

Correspondência ou carta oficial é o documento emitido pelos órgãos públicos para que possam assegurar relações de trabalhos da administração pública, civil ou militar, até mesmo de fundações ou associações. Desse modo, através desta carta pode-se anunciar algum fato relevante para os órgãos envolvidos (BRASIL, 2002, arquivo digital).

Exemplo de Carta Comercial:

Porto Alegre, 15 de maio de 1998

Sr. Paulo Só  
Rua X, 2 nº 2  
NESTA

Prezado Senhor:

Temos a satisfação de comunicar-lhe que, tendo em vista seu excelente teste, resolvemos admiti-lo em nossa empresa, sob as condições que seguem:

ENCARGOS – ficarão a seu cargo os serviços de supervisor e coordenador-geral da Seção X...

HORÁRIO – das 8 às 17 horas, com tempo para refeições. Caso se faça necessário, contamos com sua colaboração para um eventual prolongamento de horário, que lhe será pago como horas-extras, conforme as leis trabalhistas vigorantes.

ORDENADO – salário inicial: R\$ 500,00 (quinhentos reais).

Aguardando seu pronunciamento, subscrevemo-nos

Atenciosamente

*Mário Silva*  
CHEFE DA SEÇÃO DE PESSOAL

Exemplo de Carta Oficial:

**INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL**

Delegacia no Rio Grande do Sul, 27 de maio de 1998

Sr.	
José dos Santos	
Gerente da Fábrica X	n.º 147/98
Rua Y, 1000	
Caxias do Sul - RS	

Comunicamos a V. S.<sup>a</sup> que o acidente ocorrido em 10 de maio com o seu empregado Abílio Só não é da alçada deste Serviço de Acidentes do Trabalho, pois o nome do mesmo não consta na relação de empregados segurados pela apólice n.º 21054, enviada por V. S.<sup>a</sup>.

2. O atendimento médico prestado ao referido empregado foi em caráter de exceção, motivo por que sua empresa deverá indenizar as despesas.

3. Para maiores esclarecimentos, V. S.<sup>a</sup> poderá comparecer a esta Delegacia, Serviço de Acidentes de Trabalho, na Rua A, 100 – 5.º andar, nesta Capital.

Saudações

*Fulano de Tal*  
CHEFE DA DIVISÃO

LS  
GZ

(Exemplo de Carta Oficial. Fonte: Modelos de Documentos Comerciais – WordPress.com)

## 6.8 ATESTADO

Santos (2005) apresenta que atestado é um documento no qual pode-se fazer a confirmação se uma determinada situação de direito existe ou não, ou que se tenha, refira-se a alguém ou a respeito de um fato e situação específica. Assim sendo, por meio deste, é possível afirmar ou negar por escrito que certa coisa ou fato referente a alguém é verdadeira e desse modo assumir a responsabilidade, ao assinar o documento.

Exemplo de atestado:



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL**  
**POLÍCIA CIVIL**  
**DIRETORIA DE IDENTIFICAÇÃO ENÉAS MARTINS**

**CERTIDÃO DE ANTECEDENTES CRIMINAIS**

Protocolo: 20190389807

**ATESTO** que nos arquivos da Diretoria de Identificação até a presente data, NADA CONSTA contra:

Nome: RERIS ADACIONI DE CAMPOS DOS SANTOS  
Pai: FRANCISCO DE ASSIS DOS SANTOS  
Mãe: HULDA DE CAMPOS DOS SANTOS  
RG: 6931183 - PA  
CPF: 036.339.982-84  
Data de Nascimento: 15/10/1996  
Naturalidade: Itaituba - PA

Belém, 20 de Outubro de 2019  
Hora emissão: 04:13:23

**Observações**

- 1) Esta certidão foi expedida gratuitamente por meio da internet;
- 2) Esta certidão foi expedida com base nos dados informados e somente será válida com a apresentação de documento de identificação para confirmação dos dados;
- 3) A autenticidade desta certidão PODERÁ ser confirmada na página da Polícia Civil <https://antecedentes.policiacivil.pa.gov.br>
- 4) Este documento é **válido até 18/01/2020**

Av. Magalhães Barata, nº 209, Bloco B, Bairro Nazaré - 66.040-170 - Belém/Pa  
Contato (91) 4006 9002 - identificacao@policiacivil.pa.gov.br  
DIME - Diretoria de Informática, Manutenção e Estatística

(Certidão de Antecedentes Criminais emitida no site da Polícia Civil/ PA)

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Recordar os eventos ocorridos até aqui faz com que se tenha uma visão ampla de todas as conquistas alcançadas, em especial a oportunidade do ensino superior que destaca entre as vitórias garantidas, pois a importância de se estar traçando uma carreira profissional na educação evidencia-se o anseio pela mudança de realidades diversas em se tratar do ensino e aprendizagem, visto que o conhecimento quando bem ensinado transforma vidas e promove sonhos inimagináveis.

Desta forma, o caminho percorrido demonstra a seriedade que se deve levar a profissão que se deseja seguir, utilizando as experiências que já se tem em outras profissões e somando ao aprendizado que os estágios na educação básica proporcionaram, transformando a mentalidade do acadêmico sobre a realidade vivenciada por alunos e professores nas escolas por onde passou e tendo a noção da responsabilidade que será recebida quando atuar efetivamente na posição de educador, sendo necessário competência e eficiência quanto a obter conhecimento e saber compartilhar com humildade e sabedoria.

Portanto, a caminhada até a graduação não tem sido fácil, mas tem recompensa ver que todo o esforço feito está sendo valorizado, isto vê-se no retorno que os alunos dão ao reconhecer o estagiário como real professor e tratar com o mesmo nível de respeito que os docentes recebem dentro da sala de aula, além do carinho imenso que os mesmos passam a ter e compartilhar com o acadêmico em atuação na docência. Ainda mais, o reconhecimento de amigos e familiares do trabalho realizado com muita dedicação.

## REFERÊNCIAS

BELMONT, Rejane Cléia Canonice. **Como Elaborar Resenhas**. Revista Uningá, Nº 01, p. 115-118, jan./ jun. 2004. PDF. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20130716\\_160911.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20130716_160911.pdf)

BRASIL. **Português: Ensino Fundamental Fase II**. Caderno 8. Estado do Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Ensino de Jovens e Adultos. PDF, 2002. Disponível em: [http://intervox.nce.ufrj.br/~diniz/d/direito/ou-Apostila\\_Portugues\\_ManCorrespondencia\\_8.pdf](http://intervox.nce.ufrj.br/~diniz/d/direito/ou-Apostila_Portugues_ManCorrespondencia_8.pdf)

FIORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. PDF. Disponível em: [https://www.academia.edu/12498850/Platao\\_Fiorin\\_para\\_entender\\_o\\_texto\\_leitura\\_e\\_redacao?auto=download](https://www.academia.edu/12498850/Platao_Fiorin_para_entender_o_texto_leitura_e_redacao?auto=download)

MARCONI, Maria de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. PDF. Disponível em: [https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india](https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india)

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

NIEDZIELUK, Luzinete Carpin. **Gênero Textual/ Discursivo: Memorial Descritivo no Curso de Pedagogia**. Faculdade Municipal de Palhoça (FMP), Santa Catarina, 88130-475. I Congresso Nacional de Estudos Linguísticos, Vitória - ES, 18 a 21 de outubro de 2011. PDF. Disponível em: <http://www.portaldepublicacoes.ufes.br/conel/article/viewFile/1996/1508>

ROSSONI, Fernanda Fonseca Pessoa. **Aula 4 - Redação Comercial, E-mails e Títulos**. e-Tec Brasil - Redação e Expressão Oral. PDF, 2002. Disponível em: [http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/605/Aula\\_04.pdf?sequence=4&isAllowed=y](http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/605/Aula_04.pdf?sequence=4&isAllowed=y)

SACRISTÁN, José Gimeno. **Saberes e Incertezas Sobre o Currículo. Parte I. O que Significa Currículo?** Universidade de Valência. PDF, 2013. Disponível em: [http://srvd.grupo.com.br/uploads/imagensExtra/legado/S/SACRISTAN\\_J\\_Gimeno/Saberes\\_Incertezas\\_Curriculo/Lib/Cap\\_01.pdf](http://srvd.grupo.com.br/uploads/imagensExtra/legado/S/SACRISTAN_J_Gimeno/Saberes_Incertezas_Curriculo/Lib/Cap_01.pdf)

SANTOS, Íris Gomes dos. **Manual de Redação de Documentos**. Universidade Federal da Bahia – UFBA. Secretariado Executivo. Salvador/ BA, 2005. PDF. Disponível em: <http://www.dasecretariado.ufba.br/ManualdeElabora%C3%A7%C3%A3odeDocumentos.pdf>